

Despenhamento do "TU-134-A"

Comissão escuta gravação de cabine

por *Arlindo Lopes, nosso enviado especial em Zurique*

Delegações de Moçambique, União Soviética e África do Sul, os três países envolvidos na investigação das causas do despenhamento do avião presidencial moçambicano a 19 de Outubro passado, reuniram-se ontem em Zurique, na Suíça, para ouvirem a gravação de vozes da tripulação da cabine do sinistrado «Tupolev-134-A». Este encontro surge na sequência do acordo assinado em Maputo no início deste mês pelas três partes, o qual estabelece os procedimentos a seguir e a sequência das acções até à conclusão da investigação.

As delegações moçambicana, soviética e sul-africana chegaram ao longo da manhã de ontem a Zurique, provenientes de diversas capitais. Conforme o referido acordo, representantes dos três países estiveram sexta-feira e sábado últimos em Moscovo, a fim de verificarem os equipamentos a serem utilizados na decodificação das «caixas negras» do avião. Por outro lado, outros representantes dos três países encontra-

ram-se durante o fim-de-semana em Pretória, de onde partiram domingo, levando as «caixas negras» para Zurique.

Após a escuta do gravador de voz da cabine (CVR) e, ainda segundo o acordo, as delegações, que integram a Comissão Internacional de Inquérito partilham para Moscovo com duas das caixas que fazem parte do equipamento de controlo objectivo do voo.

Ainda em Zurique, as três delegações iniciaram o seu encontro ao princípio da tarde de ontem, em local não divulgado. Segundo as previsões, a escuta da gravação dos últimos 30 minutos de voo do «Tupolev-134-A» presidencial não levaria muito tempo, mas até à hora do fecho desta edição não havia qualquer indicação de que a reunião tivesse terminado, nem sobre a maneira como teria decorrido. De qualquer modo, ainda segundo o acordo, as três partes comprometeram-se a manter o mais rigoroso sigilo quanto às informações contidas nos «CVR» da aeronave até à conclusão do inquérito.